

DISCUSSÃO CONJUNTA DAS AVALIAÇÕES TEÓRICAS NA ETAPA 7: IMPACTO NA REDUÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE VISTA DE PROVA (2023–2024)

Autores

Marcelo Sepulveda Magalhães Faria^[1]; Clovis Botelho^[2]; Paulo R. Bezerra de Mello^[2]; Maíra Sant Anna Genaro de Brito^[2]; Nauro Hudson Monteiro^[2]; Hea Chung Kim^[1]; Wolney de Oliveira Taques^[1]

Introdução: A solicitação de vista de prova é um recurso legítimo para revisão de resultados, mas quando frequente pode indicar fragilidades na comunicação, compreensão ou transparência dos processos avaliativos (Nicol & Macfarlane-Dick, 2006). Estratégias pedagógicas que ofereçam feedback imediato e discussão coletiva têm mostrado impacto positivo na compreensão dos conteúdos e redução de conflitos pós-avaliação (Veloski et al., 2006; Ende, 1983). No ensino médico, práticas que incentivam o diálogo construtivo entre docentes e discentes podem fortalecer a confiança e a percepção de justiça no processo avaliativo. **Objetivo:** Relatar a experiência da Etapa 7 na realização de discussões conjuntas, questão a questão, logo após as avaliações teóricas, e avaliar seu impacto na redução das solicitações de vista de prova entre 2023 e 2024. **Metodologia:** Após cada avaliação teórica, os sete tutores da Etapa 7 corrigem as provas de forma colaborativa, padronizando critérios. Em seguida, promovem uma revisão coletiva com a turma, na qual a prova é discutida questão por questão. Nessa revisão, as justificativas das respostas corretas e incorretas são apresentadas, reforçando o raciocínio esperado e os objetivos de aprendizagem. Foram analisados registros internos sobre solicitações formais de vista de prova no período de 2023 a 2024. **Resultados:** Após a implementação da prática, observou-se redução progressiva nas solicitações de vista de prova: média de cinco por módulo em 2023 e apenas um por módulo em 2024. Feedbacks qualitativos destacaram maior clareza, percepção de justiça e transparência. **Discussão:** A revisão imediata e participativa reforça a confiança dos estudantes, promove aprendizagem significativa e reduz a necessidade de revisões formais (Nicol & Macfarlane-Dick, 2006; Veloski et al., 2006). O alinhamento de critérios e o diálogo aberto minimizam a ansiedade e fortalecem o engajamento. **Conclusão:** As discussões conjuntas das avaliações teóricas representam uma intervenção de baixo custo, fácil implementação e alto impacto, aplicável a outras etapas e cursos médicos.

Palavras-Chaves

Educação Médica; Estratégia; Intervenção.

Referências Bibliográficas

1. Nicol DJ, Macfarlane-Dick D. Formative assessment and self-regulated learning: A model and seven principles of good feedback practice. *Studies in Higher Education*. 2006;31(2):199-218.
2. Veloski J, Boex JR, Grasberger MJ, Evans A, Wolfson DB. Systematic review of the literature on assessment, feedback and physicians' clinical performance: BEME Guide No. 7. *Medical Teacher*. 2006;28(2):117-128.
3. Ende J. Feedback in clinical medical education. *JAMA*. 1983;250(6):777-781.

^[1]Mestre. Professor(a) do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). e-mails: marcelo.faria@univag.edu.br; hea.kim@univag.edu.br; wolney@univag.edu.br

^[2]Doutor(a). Professor(a) do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). e-mails:
clovis.botelho@univag.edu.br; paulo.mello@univag.edu.br; maira.genaro@univag.edu.br;
nauro@univag.edu.br